



Diretor: P. Carlos Cabecinhas * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 9 * N.º 34 * 2012/08/13

Igreja da Santíssima Trindade elevada à categoria de Basílica



O Santuário de Fátima recebeu com grande alegria a notícia de que a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, com o Decreto “Leiriensis-Fatimensis”, de 19 de Junho de 2012, concedeu à igreja da Santíssima Trindade do Santuário de Fátima o título de Basílica Menor. A atribuição deste título situa-se no contexto da celebração do Centenário das Aparições, já a decorrer.

A concessão do título de basílica a uma igreja põe em evidência sobretudo o vínculo de especial comunhão com o Papa. Ora, esta é uma dimensão importante da mensagem de Fátima. Os Pas-

torinhos manifestaram, depois das aparições, uma especial comunhão com o Santo Padre, que se concretizava sobretudo na oração. Além disso, o Papa ocupa um lugar de grande importância na terceira parte do segredo de Fátima, dado a conhecer em 2000. Por isso, rezar pelo Santo Padre e pelas suas intenções tornou-se parte integrante da própria mensagem e prática diária no Santuário.

Por outro lado, a atribuição deste título sublinha o carinho que o Papa nutre por Fátima. À medida que foram tomando conhecimento dos acontecimentos sobrenaturais que aqui haviam tido lu-

gar, os vários Pontífices romanos foram manifestando sempre a sua ligação a Fátima, como o demonstram sobretudo as peregrinações a Fátima de Paulo VI, em 1967, de João Paulo II, por três vezes, e de Bento XVI, em 2010.

Este acontecimento, se nos enche de alegria, também nos responsabiliza, pois a Basílica da Santíssima Trindade passa a ser para nós uma recordação constante desta comunhão com o Santo Padre, que a atribuição deste título supõe, e um convite a intensificarmos por ele a nossa oração.

P. Carlos Cabecinhas, reitor

“Mestra do Anúncio, Profecia do Amor”

A 12 de maio, o Santuário de Fátima apresentou publicamente a brochura com a letra e a música do Hino do Centenário das Aparições de Fátima.

Recorde-se que, no seguimento de dois concursos nacionais, saíram vencedoras a composição literária da autoria de Marco Daniel Duarte e a composição musical da autoria de José Joaquim Ribeiro. O hino, intitulado “Mestra do Anúncio, Profecia do Amor”, foi cantado pela primeira vez na peregrinação aniversária de maio de 2011. Um ano depois foi publicada a brochura, disponível para venda na Livraria do Santuário de Fátima.

“Possas este subsídio levar o peregrino de Fátima a olhar para a Mãe de Clemên-

cia e de Piedade, para a Mãe da Paz e da Doçura, para Maria que é Mestra do anúncio da Verdade de Deus aos homens e é Profecia do Amor de Deus vivido por toda a humanidade. Humilde serva, acolheu a Palavra e guardou-a no seu coração; junto à Cruz de Jesus, uniu-se ao Mistério da Redenção e recebeu todos os homens como seus filhos; esperando a vinda do Espírito Santo, perseverou em oração com os apóstolos, associando-se às preces de toda a humanidade e tornando-se modelo de oração; no Céu, Maria assiste agora com amor materno a Igreja peregrina”, refere a Comissão Organizadora do Centenário das Aparições na publicação.



Lembre-mos uns dos outros, unidos na mesma fé



D. Gianfranco Ravasi, presidente do Pontifício Conselho para a Cultura, presidiu à peregrinação aniversária de maio de 2012.

Na tarde do dia 12, à sua chegada a Fátima, D. Gianfranco Ravasi afirmou, em declarações aos jornalistas, que “Fátima deve ser considerado não só um lugar de fé mas também de cultura”.

“A cultura não é só a experiência artística, mas também a experiência de um povo”, disse sublinhando que “a nossa cultura tem como estrela polar, por um lado, a Bíblia, e a tradição cristã, por outro”.

Na sua homilia da missa do dia 13 de maio, deixou um apelo concreto àquilo a que intitulou de “fraternidade operativa”:

“Não devemos ter medo de sujar as mãos ajudando os miseráveis da terra: de que servirá ter as mãos limpas, se as temos no bolso?”.

Com a sua reflexão a assentar sempre no simbolismo do corpo humano, o presidente do Pontifício Conselho para a Cultura pediu em Fátima para que: “o corpo, a mente, os olhos, as mãos, estes símbolos que estão em nós próprios falem sempre aos nossos corações e orientem a nossa vida sob o olhar de Maria e do seu Filho Jesus. Lembremo-nos uns dos outros, unidos na mesma fé e na comunhão de afetos, para além das distâncias e das dificuldades das línguas”.

Após as celebrações da peregrinação, em que participaram 300 000 peregrinos de 30 países, D. Gianfranco Ravasi assinou o Livro de Honra do Santuário.

Em italiano, escreveu: “Com grande emoção pela experiência verdadeiramente única de espiritualidade, de intensidade humana, de acolhimento festivo, vivida em Fátima, um grande abraço na sombra da presença serena de Maria”.

Leopoldina Simões

É urgente uma cultura do dar



Na manhã de 13 de junho em Fátima, durante a eucaristia da peregrinação aniversária, rezou-se “por aqueles que têm dificuldades em dar um sentido ao viver e ao morrer, para que redescubram em Cristo, vencedor da morte, uma razão para readquirirem a esperança”.

Uma outra intenção de oração lembrou “aqueles que se encontram em situação de pecado e experimentam o malogro da sua vida”. Orou-se “para que não

desesperem da misericórdia de Deus e do acolhimento da Igreja”.

D. José Manuel Cordeiro, bispo de Bragança-Miranda, presidiu a esta peregrinação, que fez memória da segunda aparição de Nossa Senhora em Fátima, a 13 de junho de 1917.

Nas suas palavras aos peregrinos e com base no tema da peregrinação – “Que devo fazer para ter a vida eterna?” – D. José Cordeiro sublinhou a importância da doação pessoal a Deus.

“Quem se oferece a Deus, dá-se necessariamente aos outros. Dar a vida é oferecer o segredo da própria vida. Este é o segredo que aprendemos de Jesus Cristo – a vida é dom – que o segredo da vida é dar. Cada pessoa, para estar bem, deve dar. É urgente uma cultura do dar, porque esta é a lei da vida. É assim que Deus faz”, disse.

“Quem se oferece a Deus, dá-se necessariamente aos outros. Dar a vida é oferecer o segredo da própria vida. Este é o segredo que aprendemos de Jesus Cristo – a vida é dom – que o segredo da vida é dar. Cada pessoa, para estar bem, deve dar. É urgente uma cultura do dar, porque esta é a lei da vida. É assim que Deus faz”, disse.

Bispo de Lai, Chade, em Fátima

Na missa do dia 13 de junho, concelebraram com D. José Cordeiro, bispo de Bragança-Miranda, que presidiu à peregrinação, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, D. Miguel Sebastián, bispo de Lai, Chade, e 106 sacerdotes.

D. Miguel Angel Sebastián Martínez é missionário comboniano e bispo da diocese de Lai, em Chade, país da África Central.



Em viagem a Portugal, D. Miguel Angel Sebastián Martínez quis peregrinar ao Santuário de Fátima, onde participou nas celebrações da manhã de 13 de junho, nomeadamente no rosário, na Capelinha, e na missa, no Recinto de Oração.

Vice-Primeiro Ministro da Hungria reza em Fátima pela construção de uma nação de Maria

No dia 12 de maio, o Vice-Primeiro Ministro da Hungria, Zsolt Semjén, visitou o Santuário de Fátima, acompanhado pela sua esposa, pelo embaixador da Hungria em Portugal, Norbert Konkoly, e pela conselheira da embaixada, Katalin Szurovszky.

A comitiva chegou a Fátima pelas 16:00. A partir da Rotunda Sul e tendo como guia um membro da Associação de Servitas de Fátima, o grupo percorreu a pé o caminho da via-sacra e visitou a Capela de Santo Estêvão, nos Valinhos.

Seguidamente, dirigiu-se para o Santuário, onde foi recebido pela diretora do Serviço de Peregrinos, Natalina Ferreira, na sala de visitas da Reitoria, pe-

las 17:30. Depois de algumas palavras de saudação e entrega de recordações do Santuário de Fátima, o Vice-Primeiro Ministro da Hungria assinou o livro de honra do Santuário, onde gravou a seguinte mensagem: “Peço à Virgem de Fátima e a Santo Estêvão da Hungria que nos ajude a seguir o caminho certo para construirmos uma nação de Maria”.

Zsolt Semjén recebeu de seguida os cumprimentos do Reitor do Santuário, na Capelinha das Aparições.

A partir das 18:30, a comitiva participou nos atos oficiais da peregrinação aniversária, nomeadamente na saudação, no rosário, na procissão das velas e na eucaristia.



Adoração Noturna Espanhola peregrina a Fátima



A peregrinação anual da Adoração Noturna Espanhola ao Santuário de Fátima realizou-se de 17 a 20 de maio. Trata-se da maior peregrinação estrangeira vinda de um só país, Espanha, e realiza-se desde 1987. Mais de 5 000 peregrinos estiveram na Cova da Iria.

“Deus tem de ser a única razão da peregrinação”, anunciou a organização que recordou que as intenções de oração se mantêm desde a primeira peregrinação a Fátima: “pedir por vocações para o sacerdócio e rezar pelos sacerdotes”.

Em Fátima este grupo realizou vários momentos de oração e de celebração, de

convívio e de festa, um programa “intenso, vibrante, de reflexão e participado”, de acordo com os próprios peregrinos.

Defronte do altar do Recinto, a *Adoración Nocturna Española* compôs um tapete de flores que teve como motivo central uma custódia, nomeadamente a representação da custódia oferecida em 2011 pelo grupo ao Santuário de Fátima, e o logótipo do movimento. O mesmo trabalho floral lembrava o número de anos que este grupo peregrina à Cova da Iria (1987-2012).

Por ocasião da peregrinação, este gru-

po ofereceu ao Santuário, um novo pano de armar para colocar detrás da imagem de Nossa Senhora de Fátima venerada na Capelinha das Aparições, um trabalho desenhado pela arquiteta Maria Joana Delgado. Em termos iconográficos, a tonalidade verde remete de imediato para o ambiente bucólico das aparições, fazendo alusão ao facto de Nossa Senhora ter aparecido sobre uma azinheira. No entanto, o trabalho tem uma dupla significação, pois visa também simbolizar a árvore de Jessé, na qual está Maria como parte da genealogia de Cristo.



Imagem da Virgem Peregrina em visita ao “Presépio dos varredores de rua” em Roma



Pela primeira vez, a Virgem Peregrina do Santuário de Fátima foi levada em procissão até ao histórico “Presépio dos varredores de rua”, na rua Cavalleggeri, passando na adjacência do Vaticano.

O evento, a 20 de maio, foi a última paragem da peregrinação de Nossa Senhora de Fátima, em Roma. A solene procissão foi presidida pelo Cardeal Giuseppe Bertello, presidente do *Governatorato do Vaticano*, e pelo pároco local, padre Mario Castiglione.

Inteiramente feito de pedras com cal,

o presépio é composto por cerca de 1 900 pedras e pretende reconstruir em cada detalhe o estilo das construções típicas da Palestina de há 2000 anos atrás. Entrando no seu interior, contamos 100 casas construídas com pedra de tufo calcário, com portas, janelas e varandas, 100 lâmpadas, 1 chaminé fumegante, 54 metros de estrada de lajes de pedra, 4 rios com 12 metros de comprimento no total, 870 degraus, 5 fontes de água, 2 paredes húmidas que formam estalactites, 1 poço de água, 24 grutas escavadas na rocha e ain-

da cerca de 700 pessoas, 165 ovelhas, 7 camelos, 4 burros, 4 bois e 2 cães. Na sala que abriga o presépio, podem ver-se 3 grandes pinturas de inspiração religiosa.

Entre as inovações deste ano está a genealogia de Jesus, que nos conduz até à Gruta da Natividade.

O “Presépio dos varredores de rua” é um destino tradicional para os turistas, peregrinos e personalidades institucionais, sejam civis ou religiosas. Em todos estes anos, estima-se que mais de 2 milhões de pessoas (com picos de 2 000 visitantes por dia) tenham admirado o presépio.

Também visitaram a Natividade diferentes figuras religiosas, incluindo a Madre Teresa de Calcutá, que se recolheu em oração na calorosa e simples atmosfera do lugar em 1996.

Peculiar e rica de espiritualidade é a ligação entre o “Presépio dos varredores de rua” e os Pontífices, como testemunha a visita do Papa Paulo VI em janeiro de 1974. Mas foi sobretudo a pessoa de João Paulo II a afirmar, com a sua presença constante – desde o início do pontificado até 2002 – a importância do lugar.

Dando continuidade a esta tradição, o Papa Bento XVI não deixou de dar o seu testemunho de fé, tendo visitado o Presépio em janeiro de 2006.

Moreno Marroni, Itália

“Devotos da Virgem de Fátima” peregrinam à Cova da Iria

Somos uma associação criada recentemente, denominada “*Devotos de la Virgen de Fátima*” (Devotos da Virgem de Fátima). Pertencemos à paróquia “*Nuestra Señora de Buenavista*”, de Getafe, Madrid, em Espanha. Ainda que já peregrinemos há muitos anos a esse Santuário, desta vez fizemo-lo, pela segunda vez, com este novo grupo.

A nossa peregrinação começou a 22 de março, com a carta de bênção do nosso bispo a todos os peregrinos. Fomos 128. Foram connosco a Fátima três sacerdotes e uma consagrada, que nos ajudaram a viver intensamente esta peregrinação.

Tivemos a graça de poder celebrar a santa missa na Capelinha, aos pés da nossa Santíssima Mãe. Realizámos também a Via-sacra, uma hora de adoração, e, obviamente, rezamos diariamente o santo

Rosário, tão pedido pela Virgem em Fátima.

Foi uma peregrinação marcada por numerosas graças espirituais e pela criação

de uma grande união entre todos os peregrinos.

Antonio Huerta Bustos

“Devotos de la Virgen de Fátima”, Espanha



Santuário de Fátima no Rio de Janeiro celebra um ano



A Capelinha de Fátima no Rio de Janeiro foi inaugurada a 28 de maio de 2011

A primeira festa de Nossa Senhora de Fátima na Capela das Aparições do Rio de Janeiro celebrou-se nos passados dias 12 e 13 de maio e seguiu as principais programações de Portugal: quatro terços diários, confissões durante todo o dia, missa dos enfermos, procissão das velas e missa solene, presidida pelo bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, antigo reitor do santuário português, e concelebrada pelo reitor do Santuário de Fátima

do Rio de Janeiro, cónego José Gomes Moraes.

Na sua homilia, D. Virgílio Antunes citou a história das aparições de Nossa Senhora de Fátima e disse que a Mensagem de Fátima nos traz alegria, paz e vida. Falou que, para esse amor se expandir, temos que divulgar essa mensagem, que é apelo à conversão, à penitência e à oração.

“Nós que somos devotos de Nossa

Senhora temos que ser mensageiros de Maria. Ela continua a dizer ao mundo ‘O amor há de salvar o mundo’, porém, algumas pessoas acham que o amor humano é suficiente, mas é impossível. O amor humano, tem que ter uma abertura ao amor Divino. Deus é a fonte do amor”, afirmou D. Virgílio Antunes.

Os devotos de Nossa Senhora de Fátima compareceram em grande número nos dois dias. Estima-se que a festividade tenha acolhido nesse período mais de vinte mil fiéis.

Este espaço católico tem o objetivo de evangelizar, difundir a Mensagem de Fátima e colocar o Rio de Janeiro no circuito das peregrinações católicas do Brasil.

Este santuário representa o cumprimento da vontade da Mãe de Deus! Somos apenas um instrumento para a concretização desta santa obra. Um ano após a inauguração da Capela de Fátima, o nosso país está mais rico em fé, amor, esperança e solidariedade. A palavra da Mãe acalma, anima, revigora e ensina-nos o verdadeiro sentido da vida.

Berthaldo Soares
fundador e presidente da associação
arquiocesana Tarde com Maria,
responsável pela construção do
Santuário

Jovens da diocese de Guaxupé refletem sobre tema pastoral

Os jovens da paróquia de Nossa Senhora de Fátima da cidade de Alfenas, na Diocese de Guaxupé, Minas Gerais, no Brasil, tiveram oportunidade de refletir sobre a proposta temática da primeira aparição de Nossa Senhora aos Pastinhos, a 13 de maio de 1917: “*Quereis oferecer-vos a Deus?*”

A reflexão aconteceu entre 27 de abril e 19 de maio, onde, através de encontros, os jovens refletiram sobre a proposta, a fim de conformar a sua vida a Deus.

Os jovens que pertencem ao Grupo de Acólitos da referida paróquia foram instigados à reflexão por meio das redes sociais.

Num dos encontros, nos momentos de partilha, alguns afirmaram que “a entrega deve partir de nós mesmos, não depende de mais ninguém, a pesar das dificuldades nos dias de hoje que nos afastam de

Deus”. Disseram também que “não tem sentido uma vida se não nos entregamos a Ele”.

Como resultado desta reflexão, surgiu uma belíssima oração: “Santíssima Trindade na qual adoramos! Deus de Amor, fiel e justo! Concede-nos a graça de sermos como os Pastinhos que evangelizaram com fé e amor, impulsionados pelo pedido de Nossa Senhora em Fátima. Diante do pedido insistente: ‘Quereis oferecer-vos a Deus’ – respondemos: Sim, queremos doar-nos inteiramente a Vós, desejosos de um coração para guardar os Vossos mandamentos e testemunhá-los. Dai-nos a coragem necessária, a perseverança, a fim de que, à imagem do Filho Jesus Cristo, amemos com total doação o Reino e que, esse mesmo amor nos leve a vivermos em busca de um mundo melhor. Que sejamos sinais para que a nossa co-

munidade siga sempre com fé, amor e humildade nos vossos caminhos. Que a nossa juventude seja a diferença no meio dos demais jovens que desconhecem, negam e se tornam hoje, indiferentes ao Vosso Amor. Que a Vossa graça venha sobre o nosso povo a fim de que, também, encontre o verdadeiro caminho, e sobre nós que, mesmo conhecendo-O, se algum dia nos desviarmos, venha ao nosso encontro a vossa infinita misericórdia. Por fim, dirigimo-nos a vós, ó Senhora de Fátima, nossa Mãe e padroeira, e pedimos: guiai-nos ao Vosso Filho e, que o nosso bom propósito, nos livre de pecar por meio da omissão, da falta de compromisso, de não ouvir a voz da Santíssima Trindade que ressoa em nossas vidas. Amém”.

Silas de Oliveira
seminarista, de Alfenas, Brasil

Um testemunho de devoção

Devoção a Nossa Senhora de Fátima está viva em Moçambique



Em maio de 2007 peregrinava a pé a Fátima. Numa das noites da caminhada escutei uma palestra de monsenhor Luciano Guerra, então reitor do Santuário de Fátima em Portugal. Ele contou um episódio relacionado com a devoção de Fátima no mundo. O meu coração sentiu um impulso, por que não fazer um documentário da devoção de Fátima por esse mundo além?

Este ano, e para completar o impressionante impacto que Nossa Senhora de Fátima tem no coração de tantos e tantos fiéis por esse mundo fora, o desafio são a África, a Ásia e a Oceânia.

O meu coração palpitava com uma especial expectativa relativamente às filmagens em Moçambique, onde filmamos entre 4 e 24 de maio. Foi onde nasci, precisamente em Pemba, Cabo Delgado. Deixei a então Porto Amélia com 6 meses de idade.

Antes da viagem de produção, a minha irmã, mais velha do que eu cerca de 8 anos, com recordações vivas da capital de Cabo Delgado, mostrou-me fotografias da casa onde nasci e da igreja onde fui batizado: a igreja de São Paulo. Fiquei pois atónito, quando, em destaque estava uma linda imagem de Nossa Senhora de Fátima. Tinha sido batizado numa igreja com devoção a Nossa Senhora de Fátima! Foi como se o chamamento para a mensagem de Fátima viesse desde o ber-

ço. Mas a imagem e a devoção, passados mais de 50 anos, ainda lá existiriam?

Para o próximo episódio da série “Fátima e o Mundo”, fizemos a cobertura das celebrações do 12 e 13 de maio no Santuário de Nossa Senhora de Fátima na Namacha, a cerca de 80 km de Maputo: um mar de gente, de velas que ondeavam ao sabor do vento, dos cânticos celestiais, e sobretudo um amor terno e comovente a Nossa Senhora.

As aparições em Fátima são como fogo que alastra no coração dos moçambicanos, tão diversos como o ex-presidente Chissano, ou a carinhosa ministra da Função Pública, Vitória Diogo.

Depois, seguiu-se Nampula, a primeira catedral dedicada a Nossa Senhora de Fátima e que, no tempo da guerra civil em Moçambique, se consagrou ao Imaculado Coração de Maria, rainha da paz.

E em Pemba, a igreja onde eu fui batizado? Primeiro entrei na casa e no quarto, onde de parto natural, nascera. Depois de recrear a minha mãe, que todos os dias de joelhos rezava o terço, comigo ao seu colo, dirigi-me à igreja. A mesma imagem de Nossa Senhora de Fátima, em local de destaque, junto ao altar, esperava-me. As lágrimas vieram-me aos olhos. Tanta coisa que fazia sentido. E lá estava o meu registo de batismo.

Manuel Arouca,
autor do projeto audiovisual
“Fátima e o Mundo”

“Fátima e o Mundo”

Porque, na realidade, a devoção a Nossa Senhora do Rosário de Fátima ultrapassa em muito as fronteiras nacionais, “Fátima e o Mundo” é um projeto audiovisual desenvolvido com a finalidade de dar a conhecer o impacto universal que geraram os acontecimentos ocorridos em 1916 e 1917 nesta localidade do centro de Portugal. Trata-se de um projeto arrojado, que pretende também dar visibilidade à força da mensagem que irradia a partir de Fátima para toda a humanidade.

Proposto pelo seu autor, o escritor e argumentista Manuel Arouca, ao Santuário de Fátima, foi desde o momento inicial bem acolhido pela instituição, que o assume como principal projeto audiovisual a realizar no contexto do programa cultural desenvolvido pela instituição no âmbito das comemorações do centenário das aparições.

O primeiro episódio da série intitula-se “Fátima e a Europa – A História” e narra, com ritmo, drama, mistério e fascínio, a impressionante ligação de Fátima aos grandes acontecimentos do século XX: a Segunda Guerra Mundial; a Guerra-Fria, o atentado ao Papa João Paulo II, a que se segue a queda do Muro de Berlim.

O segundo episódio do projeto “Fátima e o Mundo” intitula-se “Fátima e a Europa – Santuários e Testemunhos” e relata como nasceram alguns dos tantos e tão diversos santuários dedicados a Nossa Senhora de Fátima pela Europa fora. Narra ainda algumas histórias de milagres e curas atribuídos a Nossa Senhora de Fátima, com destaque para a cura do Padre Pio aquando da visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima a Itália.

Depois de os dois primeiros episódios focarem a Europa, o terceiro episódio – “Fátima e a América do Sul” – destaca a realidade da devoção a Nossa Senhora de Fátima no Brasil e em outros países sul-americanos como a Venezuela e a Argentina. O filme segue o mesmo fio condutor que os anteriores. Dá destaque às histórias e testemunhos pessoais de conversão e de devoção e ao nascimento e desenvolvimento de alguns dos inúmeros locais de culto a Nossa Senhora do Rosário de Fátima, neste caso na América do Sul.

A série terá ainda outros episódios, relativos à América do Norte, à África, à Ásia e à Oceânia. Os trabalhos já produzidos estão disponíveis para venda na Livraria do Santuário de Fátima (livraria@fatima.pt).

L.S.

Santuário de Maria Vesperbild

A devoção a Nossa Senhora na Alemanha

O Santuário de Fátima mais visitado na Alemanha é provavelmente o lugar de peregrinação Maria Vesperbild, no centro de Schwaben.

No Santuário Maria Vesperbild, os dias de Fátima são celebrados de uma forma especial, há mais de 50 anos.

Entretanto, a gruta foi alargada significativamente, para que as velas grandes também possam continuar a arder durante os dias de chuva.

Todos os anos é publicado um calendário de peregrinação com a agenda das celebrações e eventos neste Santuário. O calendário, de 88 páginas, inclui muitas imagens, orações e propostas para programas espirituais.

Quatro páginas são totalmente dedicadas à presença do Santuário na *internet*; temos uma *homepage* nossa, www.maria-vesperbild.de, onde o calendário e

a nossa *newsletter* podem ser subscritos de forma gratuita.

Vários outros endereços de *internet* convidam os visitantes a entrar neste nosso *site* e a fazer uma peregrinação através da *internet*.

Todo um conjunto de gestos de devoção e piedade popular tradicional, incluindo a procissão das velas, a bênção de veículos, as procissões do Santíssimo, entre outros, e especialmente a devoção ao Escapulário, são vividos e celebrados neste Santuário. O dia de Fátima, o dia 13, ganha vida.

Os espetáculos frequentes de grupos musicais e coros de Schwaben mostram as raízes regionais profundas deste Santuário. As indulgências que decorrem durante um ano eclesial são registadas cuidadosamente.

A Reitoria do Santuário oferece ainda



um serviço especial através dos monitores exteriores que se encontram em frente da igreja. Os monitores possibilitam a todos aqueles que se encontram no exterior uma participação nas eucaristias mais importantes do Santuário. Muitas famílias com crianças mais pequenas aproveitam esta oportunidade para poderem participar tranquilamente nas celebrações, ainda que exista também a possibilidade de pais e filhos poderem participar serenamente na eucaristia através do monitor de televisão que se encontra na Sala para Pais e Crianças.

Planos de viagem, descrições de percursos, listagens com várias ofertas e possibilidades de estadia e diversas demonstrações de arte religiosa popular adornam a imagem do Santuário.

De uma mensagem do Reitor do Santuário, P. D. Wilhelm Imkamp, Protonotário Apostólico



As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima – Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas
Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contribuinte n.º 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351.249.539.600 * Fax: +351.249.539.668 * E.mail: ccs@fatima.pt – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
ISSN: 1647-2438
 Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de Junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português ,

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
 Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
 BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496 908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!

Itinerário do Peregrino, um convite

Os peregrinos são convidados a acolherem a proposta do Santuário e a fazerem a evocação da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima, acontecimento de que se faz memória especial durante este ano pastoral.

Intitulada “Itinerário do Peregrino – Percurso Evocativo da primeira Aparição de Nossa Senhora”, a proposta assume este ano a designação do atual tema pastoral “Quereis oferecer-vos a Deus?”, retomando a pergunta feita pela Virgem aos três Pastorinhos a 13 de maio de 1917.

Este Itinerário vem no seguimento do itinerário iniciado no ano pastoral anterior, em que os peregrinos puderam percorrer os locais das aparições do Anjo em 1916, nos Valinhos e em Aljustrel, uma atividade que pretendeu lembrar os apelos do mensageiro da paz e exortar a uma atitude conforme a esses apelos.

O Itinerário do Peregrino deste ano volta a apresentar como proposta um percurso físico, desta feita por vários espaços do Santuário de Fátima, na Cova da Iria, mas continua a manter como objetivo primordial o fazer com que, ao caminhar pelos lugares, o peregrino realize um percurso espiritual, em ambiente de oração e de meditação.

Junto do presépio localizado ao lado do edifício da Reitoria, em lugar devidamente identificado, de forma individual ou em grupo, o peregrino é convidado a recolher o desdobrável com o itinerário sugerido, embora possa realizar o percurso sem percorrer fisicamente os espaços.

O pequeno desdobrável-guião inicia com a pergunta feita pela Virgem em Fátima – “Quereis oferecer-vos a Deus?” – e



O itinerário está disponível em sete idiomas

com a resposta dos Pastorinhos – “Sim, queremos.” – para exortar o peregrino a preparar a sua própria resposta e a tomar a atitude consequente.

O percurso começa logo ali, junto do presépio, e evoca a entrega de Jesus, Filho de Deus. Depois, o peregrino é convidado a voltar-se para a Capelinha das Aparições, onde se encontra a imagem de Nossa Senhora, e a fazer memória da entrega de Maria.

O ponto seguinte do percurso é a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, onde estão tumulados os Três Pastorinhos. Chegou-se ao lugar apropriado para lembrar e meditar sobre a entrega dos videntes que, com a sua resposta ao amor de Deus, também se assumiram como colaboradores na redenção.

As caminhadas e as paragens do itinerário são marcadas por convites à oração,

individual e silenciosa. No final, se assim o pretender, o peregrino pode destacar uma parte do desdobrável, escrever nela os seus propósitos para a vida com Deus e com os irmãos e entregar essa mensagem a um responsável do Santuário, que a depositará na base da peanha da imagem de Nossa Senhora. Isto já no último local do percurso proposto, a Capelinha das Aparições.

Os desdobráveis foram concebidos em sete versões, uma para cada idioma, isto porque também os peregrinos estrangeiros são convidados a fazer o Itinerário do Peregrino.

O desdobrável está ainda disponível para *download* na página oficial do Centenário das Aparições www.fatima2017.org, no canto inferior direito do ecrã.

Leopoldina Simões

Movimento da Mensagem de Fátima de Livorno aprovado

A 2 de abril nasceu o Movimento Mensagem de Fátima na diocese de Livorno, na região da Toscana, Itália, com estatuto aprovado pelo decreto n.º 329/12/VD, assinado por D. Simone Giusti, bispo de Livorno.

Este movimento nascente une-se ao Movimento da Mensagem de Fátima português, que tem a sua sede no Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Portugal. Pretende promover a Mensagem de Fátima nas paróquias da diocese de Livorno e também nas outras dioceses e paróquias que lho permitam. Pretende difundir a mensagem de Fátima, a prática dos Cinco Primeiros Sábados, a devoção e a consagração ao Coração Imaculado de Maria.

O estatuto aprovado prevê ainda a organização de peregrinações marianas e ao Santuário de Fátima, para dar maior relevo à mensagem que a Branca Senhora lançou à humanidade.

Os leigos que fazem parte do Movimento, consagrados ao Imaculado Coração de Maria, têm a missão de evangelizar em todos os lugares.

O Movimento pretende aderir a todas as iniciativas que o Santuário de Fátima proponha nos seus planos pastorais; uma grande graça para a diocese de Livorno e para a região da Toscana.

O Movimento Mensagem de Fátima tem a sua sede diocesana na paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Livorno. O pároco P. Giorgio Eschini é o assistente espiritual del Movimento.

O Movimento foi abençoado com a visita da Virgem Peregrina às dioceses de Itália no mês de maio. Alessandra Bimbi e Silvia Fiorini, em peregrinação a Fátima depositaram o Estatuto e o Decreto, acompanhados da carta de apresentação de D. Simone Giusti, nas mãos do reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, e do bispo de Leiria-Fátima D. António Marto.

Obrigada Nossa Senhora de Fátima por nos guiare neste nova missão que levará novas almas a trabalhar juntar para o grande triunfo do Teu Imaculado Coração.

*Alessandra Bimbi e Silvia Fiorini,
MMF-Livorno, Itália*

